

Notas

Miseráveis

Estudo concluído semana passada pelo economista Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), demonstra matematicamente o que já se desconfiava quando se fala dos gastos sociais do governo Lula: os programas de transferência de renda, em especial o Bolsa Família, têm maior impacto na renda dos miseráveis.

O peso na renda total dos brasileiros representa, somente para a classe E, 16,25% da massa de recursos. No cálculo, estão incluídos salários, aposentadorias, pensões e todos os repasses oficiais do governo por meio de políticas assistenciais.